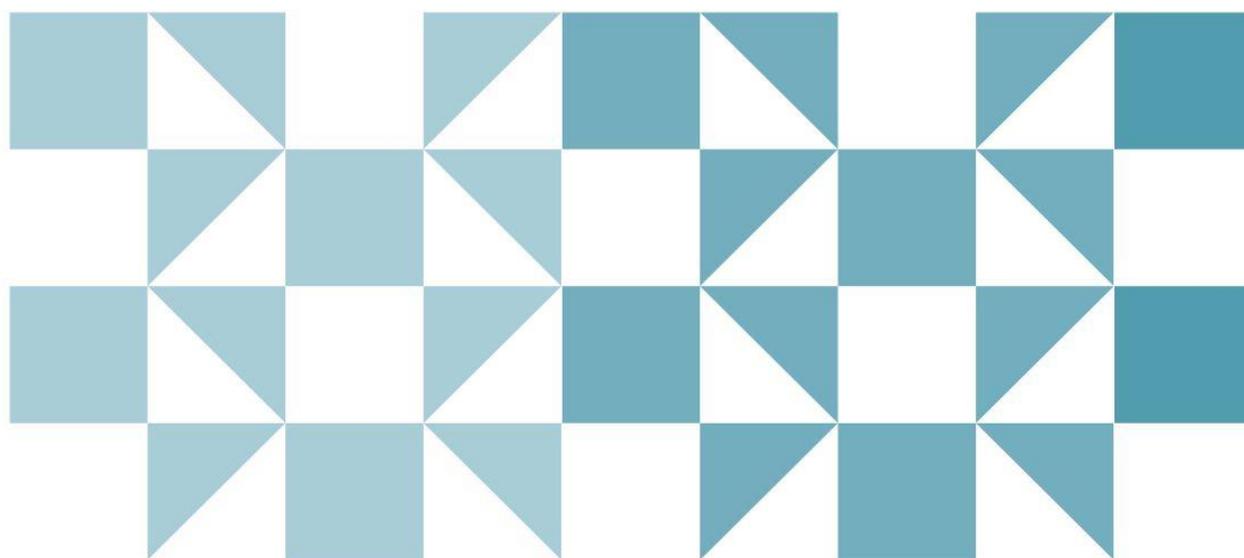




**INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ**

*Integrando Vida e Serviço Através das Escrituras Sagradas*



**REVISTA DE ADULTOS**

**COMENTÁRIO BÍBLICO-TEOLÓGICO**

**LIÇÃO EBD**

**ISAQUE COSTA SOEIRO**

## **RESUMO**

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos** do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

A *Revista de Adultos*, 2º trimestre de 2024, tem como título: **“A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA: O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu”**, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o **comentário** de apoio à **Lição 04, “COMO SE CONDUZIR NA CAMINHADA”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Especificar* o contexto textual e histórico-cultural do texto de Hebreus 12.1-3;
- *Explicar* a forma como o cristão deve se conduzir na caminhada cristã de acordo com o ensino de Hebreus 12.1-3; e,
- *Refletir* sobre as dificuldades, as exigências e o auxílio de Deus na vida do crente que está empenhando na carreira cristã.

---

<sup>1</sup> Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: [ic.soeiro.ic@gmail.com](mailto:ic.soeiro.ic@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

O autor da lição, pastor Osiel Gomes, desenvolve na lição 04 o ensino sobre a forma como o cristão deve se conduzir na caminhada cristã. Para tanto, o autor faz uma exposição do texto de Efésios 5.15-17, tendo como “verdade prática”: “a jornada para Céu deve ser feita com prudência e sabedoria num contexto de oposição a nossa maneira de viver”.

Visto que o propósito do presente comentário é fornecer um subsídio aos professores da Revista de Adultos, então, o comentário apresentará uma breve exposição de Hebreus 1.1-3 – que certamente serve de apoio à exposição de Efésios 5.15-17 apresentada na Lição 04.

No Novo Testamento existem muitas passagens que tratam sobre a vida cristã e a trajetória da Igreja nesse mundo utilizando a metáfora da “caminhada”, “jornada” ou “carreira” (1 Co 9.23-27; Gl 2.2; 5.7; Fp 2.16; 3.12-14; 1 Ts 4.1; 2 Tm 2.5; 4.7-8). Hebreus 12.1-3 contribui com o ensino sobre a caminhada/jornada cristã destacando aspectos determinantes sobre como o cristão deve “correr” a carreira que nos está proposta em Jesus Cristo.

Nossa oração é que a exposição de Hebreus 12.1-3 auxilie os educadores cristãos no plano e execução do ensino em sala de aula da Escola Bíblica Dominical e na ênfase de que a expectativa sobre o salvo é que corra com fidelidade, santificação e perseverança a carreira proposta em Cristo.

Bom estudo, boa aula!

## **I. O CONTEXTO TEXTUAL E HISTÓRICO-CULTURAL DE HEBREUS 12.1-3.**

O autor aos Hebreus escreveu para cristãos que estavam diante de uma intensa perseguição por causa do Evangelho e pela fé em Cristo (*cf.* Hb 10.32-39; 12.4-13). Assim, muitos deles estavam fraquejando na fé das sãs doutrinas e na vida de comunhão com Jesus Cristo. Na descrição de John MacArthur: “à medida que confrontavam essa possibilidade, os hebreus eram tentados a abandonar qualquer identificação com Cristo”<sup>2</sup>.

À vista disso, os leitores e destinatários originais da epístola aos Hebreus, foram repreendidos e exortados quanto ao viver corretamente a fé em Jesus Cristo (*cf.* Hb 2.1-4; 5.11-14; 6.1-8; 10.19-31; 13.7-17,22). E, o ensino de Hebreus 12.1-3 é parte integrante dessa exortação pastoral quanto à correta doutrina, santificação e perseverança na fé em meio às grandes perseguições e sofrimentos.

A presente exposição de Hebreus 12.1-3 leva em consideração o contexto textual e o contexto histórico-cultural, como especificado na sequência.

### **1.1 O CONTEXTO TEXTUAL DE HEBREUS 12.1-3.**

O autor de Hebreus 12.1-3 inicia com “portanto” que é uma conjunção que liga o texto a seguir (v.1-3) com o texto anterior (11.1-40). Ou seja, esse termo “portanto” é crucial para compreender a transição que o autor aos Hebreus fez da descrição sobre a fé e os heróis da fé em 11.1-40 com a advertência prática aos cristãos em 12.1-3.

É necessário lembrar que a Bíblia não foi escrita originalmente com divisão entre capítulos e versículos<sup>3</sup>. Assim, no pergaminho original de Hebreus, o ensino de 12.1-3 estava associado ao relato sobre os heróis da fé (11.1-40). Logo, o autor aos Hebreus estava aplicando uma solene advertência à Igreja sobre como caminhar perseverantemente na verdadeira fé em Jesus Cristo, tendo como exemplo a vida dos heróis da fé mencionadas em 11.1-40.

### **1.2 O CONTEXTO HISTÓRICO-CULTURAL DE HEBREUS 12.1-3.**

A solene exortação de Hebreus 12.1-3 faz uma referência – como pano de fundo – ao mundo do atletismo greco-romano. Ao que tudo indica, este autor bíblico tinha em mente a competição da “corrida dentro de um estádio”, com uma pista de corrida com

---

<sup>2</sup> **BÍBLIA DE ESTUDO MACARTHUR.** Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p.1686.

<sup>3</sup> A divisão em capítulos foi feita em 1250 pelo cardeal Hugo de Sait Cher; e, a divisão em versículos foi feita em dois momentos: em 1445 pelo rabi Nathan e em 1551 por Robert Stevens, um impressor de Paris. Fonte: SILVA, Antônio Gilberto da. **A prática do evangelismo pessoal.** 1ª ed., 23ª reimp. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2018.

cerca de 2 km de extensão, com um poste-alvo no final da pista, com uma arquibancada de expectadores<sup>4</sup> e cada cristão como um atleta empenhado na carreira.

As nuances do atletismo greco lançam luz para compreender o comportamento correto e esperado do cristão que está correndo a carreira proposta pela fé em Jesus Cristo.

O autor aos Hebreus, ao utilizar essa metáfora do atletismo deixa claro que a vida cristã (salvação) não é um feito único, ou somente uma breve caminhada ou ainda uma caminhada de qualquer maneira; a vida cristã é mais comparada a uma carreira de longa distância, realizada em um processo dinâmico de passo a passo, num esforço e progresso constante, com caminho já definido, como um alvo de chegada irremovível, com expectadores seletos.

---

<sup>4</sup> YAMAUCHI, Edwin M.; WILSON, Marvin R. **Dicionário da vida diária na antiguidade bíblica e pós-bíblica: A a Z**. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2020, p.252.

## II. COMO CORRER A CARREIRA PROPOSTA EM JESUS CRISTO

### Breve Exposição de Hebreus 12.1-3

O autor aos Hebreus utiliza a metáfora do atletismo grego para ensinar sobre como cada cristão deve prosseguir na carreira que está proposta em Jesus Cristo.

O texto de Hebreus 12.1-3 diz:

(1) *Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de todo peso e do pecado que tão firmemente se apega a nós e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta,*

(2) *olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, sem se importar com a vergonha, e agora está sentado à direita do trono de Deus.*

(3) *Portanto, pensem naquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.* (NAA)

Na sequência serão destacados os principais pontos que enfatizam a forma de condução de cada cristão na caminhada cristã.

#### 2.1 AS TESTEMUNHAS E A CONDUÇÃO DO CRENTE NA CAMINHADA CRISTÃ.

Hebreus 12.1 inicia lembrando: *“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas”*.

O autor aos Hebreus inicia esse ensino com uma lembrança feita para a Igreja: cada cristão está cercado por uma grande nuvem de testemunhas.

A palavra traduzida por “nuvem” é no grego “*nephos*” que, nesse contexto, significa “uma multidão grande, grande companhia de pessoas”<sup>5</sup>.

Quem são as pessoas dessa nuvem de testemunhas? O contexto textual e imediato de Hebreus deixa claro a associação entre 12.1 e o capítulo anterior: 11.1-40. Deste modo, é concordância geral que essa grande nuvem de testemunhas é uma direta referência aos heróis da fé descritos no capítulo 11, *aqueles homens dos quais o mundo não é digno* (Hb 11.38).

O que o autor aos Hebreus quis comunicar? Que cada cristão tem acessível o testemunho aprovado de fé dos heróis da fé.

O autor aos Hebreus coloca cada cristão como em um estádio, na pista de corrida e cercado pelas arquibancadas do estádio lotada pelos heróis da fé – como Abel,

---

<sup>5</sup> STRONG, James. **Dicionário hebraico e grego**, n. de referência 3509, disponível no site: <https://bibliaportugues.com/>.

Enoque, Noé, Abraão etc. São exemplos de vidas de fé que, pela força graciosa de Deus, persevera e vence no meio de todas as circunstâncias contrárias.

O comentarista bíblico Gerald E. Hawthorne concorda:

Os muitos heróis da fé listados no cap. 11 se tornam para o autor um anfiteatro de espectadores torcendo pelo corredor cristão que está indo direção ao alvo. Aliás, eles são mais do que espectadores; são testemunhas (gr. *martyres*) interpretando o significado da vida para ele. Eles encorajam o cristão por meio da vida deles, que torna claro o sucesso garantido da participação persistente.<sup>6</sup>

A grande multidão dos heróis da fé não está para acusar e condenar o crente, mas são exemplos de encorajamento e incentivo para cada cristão perseverar e vencer pela fé! Cada um deles mostra como o cristão deve se conduzir. As vidas desses heróis da fé exemplificam que é possível perseverar na fé independentemente das adversidades, perseguições e sofrimentos. Suas histórias, suas vozes e seus exemplos formam um quadro encorajador nas Escrituras Sagradas.

## 2.2 AS BARREIRAS E A CONDUÇÃO DO CRENTE NA CAMINHADA CRISTÃ.

Hebreus 12.1 adverte: “... *livremo-nos de todo peso e do pecado que tão firmemente se apega a nós*”.

O autor aos Hebreus, diante de tão grande multidão dos servos de Deus do passado que venceram pela fé, adverte o cristão a livrar-se de todo peso e embaraço que conduz ao pecado e infidelidade.

A *Nova Versão Internacional* (NVI) traduz essa advertência com: “*livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve*”. O escritor bíblico destacou o termo grego “*euperistatos*” que fala de peso que embaraça e atrapalha e distrai os passos na caminhada cristã.

Na metáfora do atletismo grego, o atleta corria sem roupas (que eram longas túnicas) para que suas pernas e pés ficassem livres de qualquer peso extra, o embaraço dos passos e o tropeço. Essa é a ênfase para o cristão: cada crente em Cristo deve buscar a santificação e amadurecimento doutrinário-espiritual para progredir continuamente; e, em todo o tempo, deve estar vigiando para que nenhum peso das forças contrárias venha distrair, embaraçar os passos e fazer tropeçar.

A paráfrase de Kenneth Taylor dessa frase de Hebreus 12.1 diz: “*livremo-nos de tudo aquilo que nos atrapalha ou nos torna lentos, e especialmente aqueles pecados que nos prendem os pés de tal maneira que nos faz cair*”.

---

<sup>6</sup> HAWTHORNE, Gerald E. Hebreus. *In.*: BRUCE, F. F. (org.). **Comentário bíblico NVI: Antigo e Novo Testamento**. 1ª ed. 1ª reimp. São Paulo: Editora Vida, 2009, p.2124 (p.2085-2129).

Diante do quadro acima, o cristão deve ter sobriedade e vigilância atenta contra as seduções do mundanismo, os ataques dos demônios e os impulsos da natureza carnal, pois, esses inimigos usam – todo tipo de pensamentos, sentimentos, motivações, desejos, hábitos, situações, pessoas, objetos, distrações – para fazer o cristão diminuir o ritmo da caminhada, parar ou mesmo cair (Lc 21.34).

### **2.3 A FORMA DA CORRIDA E A CONDUÇÃO DO CRENTE NA CAMINHADA CRISTÃ.**

Hebreus 12.1 exorta: “... corramos com perseverança a carreira que nos está proposta”.

O autor aos Hebreus deixa claro que a forma como o cristão se conduz na carreira cristã da fé deve ser marcada por duas atitudes elementares: *correr* e *perseverar*.

A *primeira condição* esperada é que o crente esteja em movimento de “corrida”. O termo grego é “*trechōmen*” que descreve a atitude de “corrida, andar apressadamente, ou, avançando com esforço total e propósito direcionado”<sup>7</sup>. Ou seja, o crente não deve dar um passo seguido de paradas à beira do caminho, nem passos vacilantes e muito menos encarar a carreira proposta como uma caminhada displicente; pelo contrário, espera-se que o crente assuma a postura de estar avançando apressadamente, com esforço aplicado no caminho traçado em Jesus Cristo. Nesse sentido, a postura do apóstolo Paulo é exemplar quando ele declara:

“Não estou dizendo que já obtive tudo isso, que já alcancei a perfeição. Mas prossigo a fim de conquistar essa perfeição para a qual Cristo Jesus me conquistou. Não, irmãos, não a alcancei, mas concentro todos os meus esforços nisto: esquecendo-me do passado e olhando para o que está adiante, prossigo para o final da corrida, a fim de receber o prêmio celestial para o qual Deus nos chama em Cristo Jesus” (Fp 3.12-14/NVT).

A *segunda condição* esperada é que o crente esteja correndo com “perseverança”. O termo grego é “*hupomoné*” descreve a atitude humana de resistência, firmeza e espera paciente. O escritor bíblico está exortando o cristão a permanecer inabalável na carreira da fé em Cristo, paciente e firme no “seu propósito deliberado e em sua lealdade à fé e à piedade, mesmo nas maiores provações e sofrimentos”<sup>8</sup>. E, John MacArthur comenta que “perseverança é a constante determinação de seguir em frente, independentemente da tentação de diminuir o ritmo ou desistir”<sup>9</sup>.

Como perseverar sempre avante no meio de tantas tentações, tribulações e sofrimentos? Nunca confiança em si mesmo e na força da sua própria religiosidade; mas, o cristão deve depender unicamente da graça e poder capacitador do Espírito

---

<sup>7</sup> STRONG, James. *ibidem*, n. de referência 5143.

<sup>8</sup> STRONG, James. *ibidem*, n. de referência 5281.

<sup>9</sup> BÍBLIA DE ESTUDO MACARTHUR. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p.1710.

Santo! A oração e o estudo e obediência da Palavra de Deus e suas doutrinas é a forma de descansar em Deus e ser nutrido de tudo quanto é necessário para perseverar até o fim.

2 Pedro 1.3-8 afirma a certeza do que Deus tem concedido ao crente regenerado pela fé em Cristo e habitado pelo Espírito Santo:

(3) Pelo poder de Deus nos foram concedidas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.

(4) Por meio delas, ele nos concedeu as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vocês se tornem coparticipantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção das paixões que há no mundo.

(5) Por causa disso, concentrando todos os seus esforços, acrescentem à fé que vocês têm a virtude; à virtude, o conhecimento;

(6) ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade;

(7) à piedade, a fraternidade; à fraternidade, o amor.

(8) Porque essas qualidades, estando presentes e aumentando cada vez mais, farão com que vocês não sejam nem inativos, nem infrutíferos no pleno conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo.

Quão consoladora e encorajadora é essa declaração bíblica!

## **2.4 O ALVO DA FÉ E A CONDUÇÃO DO CRENTE NA CAMINHADA CRISTÃ.**

Hebreus 12.2 exorta: “*olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus...*”.

O autor aos Hebreus encoraja seus leitores sobre “o alvo da corrida”: *Jesus Cristo que é o Salvador*. Jesus é o consumidor da salvação e o crente, mediante a fé nEle, seguindo seu exemplo e obedecendo sua Palavra, tem participação na salvação.

Uma vez que Jesus Cristo é o alvo da nova vida e existência espiritual, então, o termo “olhando” indica: “considerar/observar atentamente”, além de “olhar fixamente, como conhecimento pessoal e comunhão”. Esse foco de fé em Cristo indica dois pontos básicos.

O primeiro é que *a ordem de olhar para Jesus está no tempo presente e duradouro*. Assim, significa que devemos olhar para Jesus sem distração e o tempo todo, e, desta forma, o olhar pela fé em Jesus deve ocupar toda a visão presente e contínua do crente.

O segundo é que *Jesus Cristo, como o alvo no final da pista de corrida, dirige e incentiva o crente/atleta para perseverar até o fim*. Jesus é o alvo, logo: o crente/atleta corre somente em direção a Ele, e, enquanto olha para Ele é constantemente incentivado a continuar. Assim, Jesus é o que fortalece o corredor e o capacita a suportar tudo!

Helen H. Lemmel traduz essa mensagem bíblica no seu hino “*Turn Your Eyes Upon Jesus*” (Volte Seus Olhos Para Jesus). Observe a expressão do verso que diz: “Volte seus

olhos na direção de Jesus / Olhe bem para sua maravilhosa face / e as coisas da terra diminuirão à luz de sua glória e graça”.

O terceiro é que *Jesus deve ocupar toda a maneira de viver do cristão*. Esse texto de Hebreus ensina ao crente a ideia de ver e fixar o olhar no incomparavelmente glorioso que é Jesus Cristo, e, conseqüentemente, conviver com a visão de Cristo e fazer com que toda sua maneira de viver seja convertida e convergida para Jesus Cristo!

Na visão de vida do cristão, Jesus Cristo deve ocupar o centro definidor e ser o alvo supremo pelo qual vale a pena sacrificar tudo por amor e fidelidade a Ele!

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hebreus 12.3 exorta: *“Portanto, pensem naquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem”*.

O autor aos Hebreus encerra essa solene advertência sobre como se conduzir na carreira cristã em Cristo com uma palavra de encorajamento. Quando o crente olha para Jesus, deve lutar contra toda forma de desânimo e cansaço, vigiando contra os embaraços do pecado íntimos e públicos, lutando contra a frouxidão moral-espiritual, contra a letargia espiritual e a perda de fervor na comunhão com o Espírito Santo.

O autor aos Hebreus encoraja a Igreja:

*“Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes. Façam caminhos retos para os seus pés, para que o manco não se desvie, mas antes seja curado”* (Hb 12.12-13).

Ou, como na paráfrase de J. B. Phillips: *“Mantenham os pés em caminho firme, para que o pé vacilante não tropece, mas recupere sua força”*.

É imperativo olhar antecipadamente por onde andar e perseverar nos caminhos retos em direção a Jesus Cristo e sob orientação de Deus Espírito Santo.

### APOIO:



**Secretaria de Educação Cristã CEADEMA**



**Conduzindo a Educação Através do Reino**